

# **II Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica**

**“Educação Profissional e Tecnológica e os  
desafios do desenvolvimento nacional”**

## **LIVRO DE RESUMOS**

2ª edição  
janeiro/2008

essa não é uma particularidade da capital cearense. O processo de urbanização nas grandes cidades ocorre, geralmente, de forma não planejada sendo agravado pela especulação imobiliária. Tais atividades apresentam como consequência a poluição dos recursos hídricos, quase erradicando as lagoas do cenário local. Na cidade estão inseridas as bacias hidrográficas dos rios Ceará, Maranguapinho e Cocó. A pesquisa está sendo desenvolvida na bacia do rio Cocó, em duas etapas: levantamento e georreferenciamento das lagoas; análise da ocupação das áreas de preservação das lagoas. A abordagem tem como base o enfoque sistêmico do problema, com o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas de forma descritiva e analítica, possibilitando a análise do uso e ocupação do espaço geográfico, através de levantamento bibliográfico e cartográfico realizados em diversas instituições.

Palavras-chave: Bacias. Lagoas. Urbanização.

**Macro-invertebrados do solo em florestas primárias de São Gabriel da Cachoeira, AM.** FRANÇA, Camila Aguiar; CORAL, Sandra Tapia; FONTOURA, Simone Benedet. EAF SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA. *E-mail*: sibenedet@yahoo.com.br.

Os macro-invertebrados do solo exercem um papel importante na decomposição da liteira dos solos de florestas tropicais. O objetivo do trabalho é determinar a abundância e diversidade dos macro-invertebrados do solo em florestas primárias de terra firme. A área de estudo está localizada no Km 65 da BR-307, município de São Gabriel da Cachoeira, alto Rio Negro, Amazonas. As comunidades de macro-invertebrados do solo foram coletadas em cinco monolitos de solo de 50 x 50 x 20 cm em parcelas da floresta primária e subdivididos em três estratos: liteira; camadas do solo de 0-10 e 10-20 cm de profundidade. Os macro-invertebrados foram separados por triagem manual diretamente no campo e armazenados em frascos com álcool a 70 % + 1% de formol. Os espécimes coletados foram identificados em nível de Ordem. Até o momento os grupos que se destacaram em densidade na liteira foram: Araneae (75), Coleoptera (36), Formicidae (136) e Isoptera (135). Os grupos Chilpoda e Oligochaeta destacaram-se nas profundidades 0-10 (12 e 16 respectivamente) e 10-20 cm (16 e 19, respectivamente).

Palavras-chave: Macroinvertebra. Liteira. Solo tropical.

**Mesofauna do solo em sistemas agrícolas, na microrregião de Castanhal, Pará.** FERREIRA, Cícero Paulo; KATO, Osvaldo Ryohei. EAF. *E-mail*: cicero@eafc-pa.gov.br.

Este trabalho tem como objetivo avaliar a mesofauna, de um Latossolo Amarelo Distrófico textura média, da microrregião de Castanhal Pará, que vem sendo manejado há 25 anos, em um sistema agroflorestal, comparado com mata secundária (capoeira) e sistemas tradicionais: cultivos anuais e cultivos perenes. A metodologia constou da avaliação da mesofauna do solo com uso de sonda metálica. Os resultados mostram que o maior número de grupos e da densidade (indivíduos m<sup>-2</sup>) da mesofauna do solo, foram maiores significativamente nos solos das áreas de floresta secundária e sistema agroflorestal, quando comparado com os solos das áreas de cultivos anuais e cultivo perene. Conclui-se que os solos das áreas de sistema agroflorestal e floresta secundária obtiveram resultados muito próximos, com maiores concentrações de mesofauna, que contribui para a melhoria as características físico-hídricas do solo e aumento da ciclagem de nutrientes, propiciando melhores condições para cultivos agrícolas contínuos.

Palavras-chave: Mesofauna. SAF. Manejo do solo.

**Ocorrência do gênero *anadenanthera* (*angico*) nos biomas piauienses.** REIS, Layara Campelo dos; CRUZ, Patrícia Maria Figueiredo; BARROS, Aryane Holanda; CÂMARA, Flor de Maria. CEFET-PI. *E-mail*: layaracampelo@hotmail.com.

O presente estudo tem por objetivo verificar a ocorrência do gênero *Anadenanthera* (*angico*) nos biomas piauienses. As espécies do gênero possuem altura entre seis e sete metros troncos com 60 e 80cm de diâmetro. Possuem caule reto, galhos muito reforçados e ramificados, folhas miúdas em palmas, flores brancas, muito numerosas e sem cheiro, fruto em vagens pequenas, chatas, compridas e de sementes pequenas. Desenvolvem-se bem em terrenos secos, apresentam grande importância econômica sendo muito utilizadas na carpintaria, nos curtumes e na medicina. Este estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica Foram analisados 21 (vinte e um) municípios piauienses.